



AMÉRICA/HONDURAS – Violências domésticas, pobreza e crime organizado para os menores de um dos países mais violentos do mundo

Tegucigalpa (Agência Fides) – A pobreza e a violência doméstica obrigam as crianças hondurenhas a abandonar as respectivas casas e a viver pela rua, sujeitas a grandes riscos como o recrutamento forçado por parte do crime organizado. Foi o que declarou num comunicado o responsável pela organização humanitária internacional Casa Aliança, que todos os anos assiste cerca de 20 mil menores em dificuldade em Honduras, México e Nicarágua. Somente em Tegucigalpa, os meninos de rua são cerca de três mil. Os grupos criminosos aproveitam do fato de que as leis do país, onde vivem três milhões e meio de menores, não preveem denúncias pelo recrutamento e a exploração dos menores como sicários ou narcotraficantes. Os defensores dos direitos humanos das crianças estão alarmados também com a exploração de cerca de 400 mil pequenas vítimas do ponto de vista profissional. Além disso, a violência doméstica atinge um milhão e 800 mil crianças, e a pobreza os torna as principais vítimas do crime organizado que as explora como transportadores de armas e extorsões. Em Honduras, vivem oito milhões e meio de pessoas e, muitas vezes, se registram casos de menores que fogem rumo aos Estados Unidos sem documentos, pela pobreza e as violências que sofrem no país latino-americano. Trata-se de um dos mais violentos do mundo, onde todos os dias se registram pelo menos 20 assassinatos. (AP) (6/9/2013 Agência Fides)